



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



# Relatório de Avaliação

---

## Área 25. CIÊNCIA DE ALIMENTOS

**Coordenadora da Área:** Glaucia Maria Pastore (UNICAMP)

**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:** Vivaldo Silveira Junior  
(UNICAMP)

**Coordenador de Programas Profissionais:** Adriano Gomes Cruz (IFRJ)

**Avaliação Quadrienal 2021**



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017-2020 QUADRIENAL 2021

## IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: **Área 25. CIÊNCIA DE ALIMENTOS**

COORDENADOR DE ÁREA: **GLAUCIA MARIA PASTORE**

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: **VIVALDO SILVEIRA JUNIOR**

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: **ADRIANO GOMES CRUZ**

## I. AVALIAÇÃO 2021 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A avaliação dos Programas de Pós Graduação (PPG) da área de Ciência de Alimentos teve como foco principal o discente, tendo em vista que a formação de recursos humanos é a missão dos PPG preconizada pela CAPES.

A dinâmica utilizada para a avaliação, foi inicialmente dividir os PPG da área de acordo com sua modalidade em dois grupos principais: 1) PPG Acadêmicos (cursos de mestrado (ME); mestrado e doutorado (ME/DO) e 2) PPG Profissionais (curso de mestrado profissional (MP)). Com base na criação dos dois grupos a coordenação de área, distribuiu os programas (profissionais e acadêmicos) entre os 23 consultores convidados, levando em consideração a imparcialidade e o conflito de interesse. Finalizada essa etapa a Coordenação de Área apresentou a dinâmica que seria adotada na avaliação assim como disponibilizou todo o material (documentos e relatórios) necessário para a realização da análise.

Nesta Avaliação Quadrienal (2017-2020), a área de Ciência de Alimentos analisou 59 PPG dos quais 50 PPG Acadêmicos (1 fusionado) e 9 PPG Profissionais, sendo entre os acadêmicos: 2 (dois) PPG nota 7, 3 (três) PPG nota 6, 11 (onze) PPG nota 5, 16 (dezesesseis) PPG nota 4, 16 (dezesesseis) PPG nota 3 e 2 (dois) PPG novos de nota A, e para a modalidade Profissional 8 (oito) PPG nota 3 e 1 (um) PPG novo nota A.

A construção do processo avaliativo se deu em três momentos, quando diferentes Comissões Preparatórias realizaram as análises que geraram os documentos e métricas utilizados nesta avaliação, sendo elas: 1) Avaliação do Qualis, 2) Análise Qualitativa dos indicadores e 3) Análise Quantitativa dos indicadores. Importante destacar que parte dos consultores que participaram de alguma das comissões preparatórias foram indicados pela coordenação de área para compor o grupo de consultores da avaliação quadrienal. Os critérios levados em consideração para essa seleção foram pautados na representação regional, experiência em comissões avaliativas e representação das áreas de atuação dos programas da área de Ciência de Alimentos (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Nutrição).



a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

Conforme mencionado, as Comissões de avaliação Acadêmica e Profissional, foram compostas por docentes permanentes que atuam nos Programas de Pós graduação (PPG) da Área, indicados pela modalidade, região da instituição de origem e área de especialidades, com o intuito de formar uma equipe diversificada, com membros com experiência em processos avaliatórios e membros menos experientes.

Em função do número de PPG da área (50 acadêmicos e 9 profissionais) a serem avaliados nesta quadrienal, foram convidados 23 consultores, distribuídos em 20 para PPG acadêmicos e 3 para PPG profissionais.

Os dados dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal e suas respectivas filiações estão apresentados no item IX deste documento.

b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

A Avaliação Quadrienal da Área de Ciência de Alimentos, prevista para ocorrer de 16 a 20/05, de acordo com o calendário da CAPES, iniciou suas atividades na semana anterior, 09/05/2022, através de uma reunião virtual pela Plataforma Teams da CAPES com todos os membros da comissão e os coordenadores da área, quando foi feita uma apresentação para contextualizar o processo avaliatório dos PPG, esclarecimentos iniciais e a distribuição das atividades e de PPG entre os consultores, assim como o calendário de encontros/reuniões remotas durante o período de 09 a 20/05.

Foram disponibilizados na plataforma Teams na área de Ciência de Alimentos, diversos arquivos para consulta (PORTARIA Nº 122, de 5 de agosto de 2021, Ficha de Avaliação da Área de Ciências de Alimentos aprovada pelo CTC) e para apoio [a) Planilhas de simulação de cálculo de tendência – Acadêmico e Profissional, devido a percentuais específicos; b) Rascunho de Ficha de Avaliação – Acadêmico e Profissional, para preenchimento em arquivo Word, para posterior transcrição na plataforma Sucupira; c) Planilha com as métricas e conceitos dos subitens de indicadores quantitativos, material produzido pelo Grupo A – Análise Quantitativa; d) Relatórios das Comissões preparatórias das Análises Qualitativa – Grupo A e das Análises Quantitativa – Grupo C; e) Arquivo de sugestões de pareceres padronizados de subitens e itens da Ficha de Avaliação para uniformização dos textos finais com os respectivos indicadores e conceitos atribuídos].

Para que todos os programas fossem avaliados por dois consultores a coordenação de área, distribuiu os PPG em duas classes, avaliador principal (responsável por inserir as informações na ficha de avaliação do programa na plataforma sucupira) e avaliador secundário (responsável por acompanhar e referendar a avaliação do avaliador principal). Desta forma cada consultor avaliou em média 5 PPG, e o parecer final da avaliação do PPG só foi inserido na plataforma sucupira após a avaliação e concordância dos dois consultores responsáveis pela análise. Para facilitar a comunicação entre todos os consultores e os coordenadores de área, foi criado um grupo de WhatsApp e disponibilizado os e-mails de todos os membros da comissão.

Ao final da reunião, a coordenação de área esclareceu que, nessa primeira etapa, a nota máxima atribuída a cada PPG pelo consultor principal e respaldado pelo consultor secundário, seria nota 5. Caso houvesse necessidade de esclarecimento, dúvida ou destaque os consultores poderiam declarar verbalmente a necessidade de ser discutido em plenária. Assim, após a decisão da nota atribuída ao PPG, os consultores principais ficaram responsáveis por inserir as informações e o parecer padronizado pela Comissão na plataforma Sucupira - Ficha de Avaliação, adicionando eventuais recomendações específicas para cada PPG quando necessário, para posteriormente, ser homologada pela coordenação de Área.

Nesta primeira etapa foi finalizada a avaliação e definição das notas finais dos PPG, limitada a no máximo 5, e se iniciou a segunda etapa de avaliações de méritos dos PPG elegíveis ao grupo de excelência, ou seja, notas 6 e 7.

Para essa etapa, 13 PPG foram elegíveis por alcançarem a nota 5 e atenderem a primeiro critério da PORTARIA Nº 122, de 5 de agosto de 2021. Ficou definido que os mesmos consultores, principal e secundário, que avaliaram os PPG elegíveis se responsabilizariam pela continuidade da avaliação nessa segunda etapa, e apresentariam os destaques do PPG para a plenária para apreciação.

Na reunião a Comissão propôs alguns indicadores com base nos critérios de excelência estabelecidos pelo Art. 27 da Portaria 122 que estão detalhados no item V. **“CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7”** deste relatório.

#### c) OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

Ainda, em reunião, a Comissão também propôs sistematização para contabilização dos indicadores de excelência e reavaliação final dos PPG para notas 6 e 7, que considera o mérito de atendimento destes indicadores e do segundo critério da PORTARIA Nº 122, de 5 de agosto de 2021, conforme descrito nos itens a seguir.

## II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

A área de Ciências de Alimentos, na Comissão preparatória do Qualis, ocorrida anteriormente, optou por realizar a estratificação conjunta do Qualis Referência de periódicos, ratificando os indicadores (FI, CiteScore, H5). Periódicos que apareciam em duplicidade foram unificados (versão on-line e impressa) e os tipificados como periódicos com más práticas editoriais, de acordo com a lista disponibilizada pela CAPES, foram excluídos. A área optou por 1) não utilizar a valorização de 2 níveis de estratos da classificação para os periódico, 2) não realizar a classificação de livros, produtos técnico-tecnológicos ou de eventos.

A Área de Ciência de Alimentos acompanhou o procedimento único de classificação, para a classificação do Qualis de Periódicos, utilizado por todas as áreas da CAPES. A lista final do Qualis é composta por uma ordenação decrescente de periódicos definida pelo Fator de Impacto ou Cite Score e H5 (o que for maior), que contempla as publicações de todos os pesquisadores das áreas cadastradas na CAPES, resultando na estratificação de 8 percentis equivalendo a 12,5 % cada um, distribuídos em A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3 e B4.

### III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

#### CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE:

A avaliação quadrienal de 2017-2020, diferentemente da avaliação quadrienal anterior, todas as áreas consideraram os Quesitos utilizados (Programa, Formação e Impacto na Sociedade) de igual importância com pesos equivalentes, Também não foi considerado o Jovem Docente Permanente nos respectivos indicadores das Fichas de Avaliação. Em especial, a área de Ciências de Alimentos priorizou a produção acadêmica dos discentes ou egressos, independente se a orientação tivesse sido de docentes permanentes ou colaboradores, enfatizando a referência nos discentes. De um modo geral, esta avaliação teve um caráter mais qualitativo que quantitativo, prezando pelos destaques de egressos e da produção acadêmica selecionada por docente e por programa.

Considerando estas premissas, a Ficha de Avaliação se baseou em 3 Quesitos, especificados a seguir:

#### 1. Programa

Este quesito é importante ser avaliado para que seja apresentada a configuração atualizada da infra-estrutura física e dos recursos humanos (docentes) quanto as especificidades de formação, excelência do quadro e quantidades de docentes, a fim de que o Programa reafirme sua habilitação para sua continuidade ou que necessita de adequações para o alcance de seus fins, quanto a formação e produção acadêmica.

#### 2. Formação

Este quesito retrata os produtos realizados, tanto na formação quanto na produção acadêmica, quanto a qualidade e relativizando estas quantidades ao corpo de docentes permanentes. Os indicadores sugeridos demonstram a efetividade ou produtividade da obtenção dos produtos-fins.

#### 3. Impacto na Sociedade

Este quesito possui sua importância por retratar a retribuição à sociedade de seus produtos efetivados (formação recursos humanos e produtos acadêmicos técnico-científicos). Considera-se que este quesito é uma prestação de contas pela eficiência do investimento ocorrido para a obtenção dos produtos-fins dos Programas de Pós-graduação.

#### SISTEMATIZAÇÃO E CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO:

A sistematização das informações adotadas pela área de Ciência de Alimentos para todos os sub-itens da ficha de avaliação, que ao final produzirão o conceito/nota do PPG na Avaliação Quadrienal, foi, a partir dos dados analisados pelas comissões preparatórias, distribuídos entre o conjunto de PPG integrantes da área.

Sub-divide-se em duas formas de avaliação, quantificação ou de definição de conceitos para cada sub-item qualitativo e quantitativo.

Para os **indicadores** dos sub-itens **qualitativos**, a métrica utilizada foi estruturada pela Comissão Preparatória da Análise Qualitativa, a qual quantifica-se o sub-item entre 0,0 a 5,0, conforme critérios elaborados e descritos, segundo Apêndice A, para a correspondência aos respectivos conceitos (MB, B, R, F e I).

Especificamente, para os **indicadores** dos sub-itens **quantitativos**, a sistematização utilizada foi a distribuição de três percentis equivalentes da população de PPG, obtidos entre os valores numéricos dos indicadores MIN (mínimo) e MAX (máximo) entre todos os PPG, que delimitaram 3 faixas de conceito R (regular), B (Bom) e MB (Muito Bom). O intervalo de valores dos indicadores das 3 faixas equivalentes em relação a todos os PPG da área, representam percentis de 33,33 % e 66,66 %, e definem o enquadramento do sub-item aos conceitos R, B e MB, respectivamente (**percentil inferior, percentil intermediário e percentil superior**). Os conceitos F (Fraco) e I (Insuficiente) foram atribuídos para os indicadores numéricos do sub-item que tenha sido informado de forma *incompleta* ou *inexistente*, respectivamente.

Esta sistematização de conceitos foi aplicada para todos os 59 PPG da área avaliados, sem distinção de modalidade (Acadêmicos e Profissionais) e nível (M ou M/D), resultando assim em uma avaliação comparativa e com isonomia.

A obtenção dos valores médios dos indicadores foi definida a partir dos resultados numéricos de cada sub-item de todos os PPG da área, onde foram definidos os valores MAX e MIN, e conseqüente faixa de variação, que foi distribuída em 3 conjuntos equivalentes em relação a quantidade de PPG da área (percentis equivalentes). Após a definição dos valores numéricos dos limites X e Y das faixas do indicador de cada sub-item aplicou-se a sistemática de atribuição de conceitos R, B e MB, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1. Faixas de valores de indicadores e os respectivos conceitos dos sub-itens.

Conceito	MB	B	R	F	I
Faixa dos valores do indicador	[ MAX ; X ]	[ X ; Y ]	[ Y ; MIN ]	Informação incompleta	Informação inexistente

Onde:

MAX, MIN = Valores máximo e mínimo do indicador médio quadrienal, obtido após a análise de todos os PPG, excluídos as informações incompletas ou inexistentes;

X = Valor intermediário do indicador médio quadrienal entre todos os PPG, entre os valores MIN e MAX, considerando um percentil de 66,66% da quantidade de Programas;

Y = Valor intermediário do indicador médio quadrienal entre todos os PPG, entre os valores MIN e MAX, considerando um percentil de 33,33% da quantidade de Programas;

**Informação incompleta:** Quando o PPG informou dados incompletos ou parciais das informações obrigatórias, conforme interpretação ou identificação do consultor;

**Informação inexistente:** Caso o PPG não tenha informado dados obrigatórios ou deixou de preencher a informação.



Também, ficou decidido que o sub-item que não enquadrasse à estratificação em 3 faixas (MB, B e R) com os valores de indicadores distintos, ou seja, que tivessem indicadores discretos (existe ou não existe) ou que tivessem valores concentrados a dois intervalos, então seriam atribuídos para apenas 2 faixas com os conceitos MB e B. Reitera-se que para os sub-itens que apresentaram indicadores com resultados “discretos” (existe ou não existe) ou com 2/3 dos PPG com valor do indicador nulo, a comissão deliberou que apenas os conceitos **MB** (com valor numérico) e **B** (sem valor numérico ou nulo) fossem atribuídos visando não penalizar os PPG.

Outra particularidade que a Comissão de Avaliação considerou foi a aceitação do valor do indicador muito próximo a uma tolerância de 5 a 10% dos valores das interfaces das 3 faixas de percentis equivalentes, valendo-se das possíveis imprecisões das informações dos PPG e das captações das mesmas pelos consultores. Estas excepcionalidades foram adotadas para a avaliação dos PPG, neste período de adaptação do novo modelo de ficha de avaliação, pelo princípio educativo e não punitivo.

Em especial, para o indicador percentual de docentes permanentes em relação ao corpo docente do programa (DP/CDP), sub-item 1.2.3., a Comissão deliberou, excepcionalmente, que o conceito **MB** fosse atribuído para o indicador médio quadrienal acima de 70,0%, uma vez que esse valor é o recomendado no documento de APCN da área. Desta forma as faixas de atribuição dos conceitos distribuídas para este item foram: **B** = 69,9 a 60,0 %, **R** = 59,9 a 50,0 %, **F** = 49,9 a 40,0 % e **I** = abaixo de 40,0 %, respectivamente.

Foi informado aos consultores o caso de uma fusão ocorrida durante o quadriênio entre os Programas de Engenharia e Ciências de Alimentos (33004153070P3) e Alimentos e Nutrição (33004030055P6), sendo que o primeiro absorveu o segundo, resultando no Programa ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E ENGENHARIA DE ALIMENTOS (33004153070P3), conforme Processo SEI 23038.015629/2020-84 com data de assinatura do ofício de aprovação da DAV em 30/12/2020. Embora a formalização tenha ocorrido no final do quadriênio, na 205ª reunião o CTC, foi esclarecido e permitido aos PPG iniciarem a fusão a partir do parecer favorável emitido pela Área que aconteceu em 2020. Neste sentido, o sistema Coleta 2020 já foi preenchido, unicamente pelo Programa de Pós-graduação em Alimentos, Nutrição e Engenharia de Alimentos. Para fins da avaliação deste quadriênio, devido a autonomia dada à Área, deliberou-se por utilizar as médias anuais dos indicadores, conforme informado pelos Coletas dos dois PPG e estimados nos respectivos períodos de 2017, 2018 e 2019 para o Programa de Pós-graduação em Alimentos, Nutrição e quatro anos para o Programa de Engenharia e Ciências de Alimentos, uma vez que as informações do ano de 2020 foram recebidas, já unificadas. Assim os indicadores médios anuais foram ponderados pelos anos de dados informados, 3 e 4, para então serem estimados para a média anual dos programas fusionados (soma das médias anuais ponderadas dividida pelos 7 anos informados) e realizar uma única avaliação. Observa-se que este caso único, terá sua avaliação realizada, porém mantida a nota de maior valor de um dos PPG, conforme PORTARIA Nº 256, de 23 de novembro de 2018, Art. 7, com a recomendação de visita da Comissão para o acompanhamento.

**ITENS DIFERENTES DE AVALIAÇÃO ENTRE OS PROGRAMAS DA MODALIDADE PROFISSIONAL E ACADÊMICA:**

Respeitando os Quesitos / Itens das Áreas de Conhecimento, definiu-se indicadores e ponderações específicas a cada sub-item, conforme informados no item **IV. FICHA DE AVALIAÇÃO** de forma individual, porém mostrados paralelamente no quadro a seguir, evidenciando apenas quando houve as diferenças de pesos, redação do indicador ou a exposição ou inexistência de uma equivalência entre ambas as modalidades. O item que não constar, neste quadro comparativo, refere-se à equivalência total (sub-item e peso).

Quesitos / Itens	Peso	ACADÊMICO	PROFISSIONAL
<b>1 – PROGRAMA</b>	<b>100%</b>		
<b>1.2. Perfil do corpo docente</b>	<b>35%</b>	<b>1.2.1. (40 %)</b>	<b>1.2.1. (60 %)</b>
		<b>1.2.2. (35 %)</b> Avaliar a experiência acumulada do corpo docente e sua projeção nacional e internacional. Será considerada a mediana do Índice H Scopus entre todos os docentes Permanentes do Programa.	<b>Não há equivalente</b>
		<b>1.2.3. (25 %)</b>	<b>1.2.2. (40 %)</b>
<b>1.3. Planejamento estratégico do programa</b>	<b>15%</b>	<b>1.3.1. (25 %)</b>	<b>1.3.1. (15 %)</b>
		<b>Não há equivalente</b>	<b>1.3.2. (25 %)</b> Disponibilização de infraestrutura administrativa (sala compatível da Instituição para PPG, com secretário próprio.
		<b>1.3.2. (25 %)</b>	<b>1.3.3. (25 %)</b>
		<b>1.3.3. (25 %)</b>	<b>1.3.4. (35 %)</b>
		<b>1.3.4. (25 %)</b> Adequação do planejamento do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais na formação e na produção do conhecimento técnico-científico.	<b>Não há equivalente</b>
<b>2 – FORMAÇÃO</b>	<b>100%</b>		
<b>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa</b>	<b>30%</b>	<b>2.1.1. (65 %)</b> Será avaliada média ponderada do número de itens de produção bibliográfica e os respectivos pontos (vide tabela) com autoria de discentes e/ou egresso, ponderados pela pontuação dos estratos A1, A2, A3 e A4 do Qualis, dividido pelo número de dissertações/teses concluídas no Programa (2 x número de teses + 1 x número de dissertações).	<b>2.1.1. (45 %)</b> Será avaliada o total de artigos publicados em periódicos indexados com autoria e/ou participação de discentes ou egressos, titulados nos últimos 5 anos, qualificados pelos estratos A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 do Qualis, pela quantidade de dissertações concluídas.



		<p><b>2.1.2. (35 %)</b> Será avaliada a média ponderada entre o número de itens de produção bibliográfica e os respectivos pontos (vide tabela) com autoria de discentes e/ou egressos, ponderados pela pontuação dos estratos A e B do Qualis, dividida pelo número de dissertações/teses concluídas no Programa (2 x número de teses + 1 x número de dissertações).</p>	<p><b>2.1.2. (35 %)</b> Será avaliada o total de produtos tecnológicos de discentes ou egressos com autoria e/ou participação de discentes ou egressos, pela quantidade de dissertações concluídas sendo observado a seguinte pontuação:</p> <p>(a) Patente depositada, concedida ou licenciada (100 pontos);  (b) Desenvolvimento de softwares e/ou aplicativos (100 pontos);  (c) Acordos de Transferência de Tecnologia com Empresas (100 pontos);  (d) Minистраção de cursos de formação Profissional na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos (100 pontos);  (e) Artigo em Revista Técnica na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos onde a Revista Técnica é definida como publicação exclusiva em língua Portuguesa e sem indexação em Base de Dados sendo facultativo ter o ISBN (100 pontos);  (f) Artigo em websites técnicos de domínio público (blogs) na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos (90 pontos);  (g) Desenvolvimento de Material Didático (90 pontos);  (h) Desenvolvimento de Métodos Analíticos (90 pontos);  (i) Editoria de Livro na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos (90 pontos)  (j) Livros e capítulos de Livro na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos (80 pontos)  (k) Organização de Eventos (70 pontos)  (l) Apresentação de trabalhos em Congressos (60 pontos)  (m) Programas de mídia e Palestras (60 pontos)  (n) Relatório Técnico (50 pontos).</p>
<p><b>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</b></p>	<p><b>30%</b></p>	<p><b>2.2.1. (55 %)</b> Será avaliada a soma ponderada (vide tabela) de artigos publicados, qualificados nos estratos A1, A2, A3 e A4 do Qualis, dividida pela soma ponderada dos artigos publicados nos estratos A e B do Qualis, ambos com autoria de discentes matriculados em cada ano e egressos, envolvidos neste tipo de produção.</p> <p><b>2.2.2. (25 %)</b> Será avaliada a soma ponderada de artigos publicados em periódicos com autoria de discentes ou egressos, dividida pelo número de discentes matriculados em cada ano.</p> <p><b>2.2.3. (10 %)</b> Será avaliado o número total de livros e capítulos de livros do Programa com coautoria de discentes e egressos, dividido pelo número de discentes matriculados em cada ano.</p>	<p><b>2.2.1. (45%)</b> Será avaliado o total de artigos publicados, qualificados nos estratos A1, A2, A3 e A4 do Qualis, com autoria e/ou participação de discentes ou egressos.</p> <p><b>2.2.2. (55%)</b> Será avaliada o total de produtos tecnológicos, com autoria e/ou participação de discentes ou egressos divididos pelo número discentes matriculados em cada ano.</p> <p><b>Não há equivalente</b></p>

		<b>2.2.4. (10 %)</b> Será avaliado o número total de resumos/trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos e com coautoria discente e de egressos, dividido pelo número de discentes matriculados em cada ano.	Não há equivalente
<b>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</b>	10%	<b>2.3.1. (40 %)</b> Proporção de egressos empregados na área ou em doutoramento (no caso de mestrado) ou em pós-doutorado (no caso de doutorado) em relação ao número de titulados no período.	2.3.1. (80%) Será avaliada a continuidade e/ou destino profissional de egressos pelo percentual de egressos atuando na área de formação.
		<b>2.3.2. (40 %)</b> Proporção de egressos $\alpha$ participando no desenvolvimento de incubadoras, startups, spin-offs a partir do Programa por discente titulado no período.	Não há equivalente
<b>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</b>	20%	<b>2.4.1. (60 %)</b> Será avaliada a soma ponderada (conforme os respectivos pontos da tabela de pesos) de artigos publicados, qualificados nos estratos A1, A2, A3 e A4 do Qualis, com autoria de discentes ou egressos, dividida pelo número de docentes permanentes do Programa.	2.4.1. (45%) Será avaliada a razão do total de artigos publicados qualificados nos estratos A1, A2, A3 e A4 do Qualis, com autoria e/ou participação de discentes ou egressos (titulados nos últimos 5 anos), pela quantidade de docentes permanentes.
		<b>2.4.2. (20 %)</b> Será avaliada a soma ponderada (conforme os respectivos pontos da tabela de pesos) de artigos publicados, qualificados nos estratos A e B do Qualis, com autoria docente (com ou sem discentes ou egresso, dividida pelo número docentes permanentes do Programa.	2.4.2. (55%) Será avaliada a razão do total produtos tecnológicos, com participação de discentes e/ou egressos, titulados nos últimos 5 anos, pela quantidade de docentes permanentes.
		<b>2.4.3 (20 %)</b> Os docentes permanentes indicarão N (até 4) melhores produtos, sendo N o número de anos em que atuou no Programa como docente permanente no quadriênio. O programa indicará dentre estes, os 8 melhores produtos de sua produção intelectual no quadriênio. A produção intelectual do corpo docente no programa será avaliada de acordo com o Qualis definido pela área (periódicos)	Não há equivalente
<b>2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</b>		<b>2.5.3. (15 %)</b> Será avaliado o número de orientados do Programa dividido pelo número total de docentes permanentes no Programa.	2.5.3. (25%) Será avaliada a relação de orientados do Programa por docente permanente.
		<b>2.5.4. (15 %)</b> Será avaliado o número de orientados de IC / IT / IE institucional dividido pelo número total de docente permanentes no Programa.	Não há equivalente
		<b>2.5.5. (10 %)</b> Será avaliado o número de pós-doutorandos com bolsa dividido pelo total de docentes permanentes no Programa.	Não há equivalente

		<b>2.5.6. (10 %)</b> Será avaliado o número de participação de docentes na organização de eventos técnico-científicos dividido pelo número total de docentes permanentes no Programa.	<b>2.5.4. (25%)</b> Será avaliada a participação de docentes na organização de eventos técnico-científicos.
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>	<b>100%</b>		
<b>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</b>	<b>30%</b>	<b>3.1.1. (60 %)</b> Será avaliada a soma ponderada do número de depósitos de patente (peso 1), licenças (peso 2) e transferências de tecnologia (peso 3) com participação de discente/egresso $\alpha$ dividida pelo número total de docentes permanentes no Programa.	<b>3.1.1. (80%)</b> Será avaliado o número de patentes depositada/ concedida/ licenciada com participação de discentes e/ou egressos, dividida pelo número total de docentes permanentes.
		<b>3.1.2. (40 %)</b>	<b>3.1.2. (20%)</b>
<b>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.</b>	<b>40%</b>	<b>3.2.1. (16 %)</b> Será avaliada a soma ponderada do número de depósitos de patente (peso 1), licenças (peso 2) e transferências de tecnologia (peso 3) com ou sem discente dividido pelo número total de docentes permanentes.	<b>Não há equivalente</b>
		<b>3.2.2. (16 %)</b> Será avaliado o número de docentes permanentes em atividades no ensino médio ou fundamental (popularização da ciência) dividido pelo número total de docentes permanentes.	<b>Não há equivalente</b>
		<b>3.2.3. (16 %)</b>	<b>3.2.1. (60%)</b>
		<b>3.2.4. (16 %)</b>	<b>3.2.3. (20%)</b>
		<b>3.2.5. (16 %)</b>	<b>3.2.2. (20%)</b>
		<b>3.2.6. (20 %)</b> Solidariedade: será avaliado o número de participações institucionais com outros Programas de Pós-graduação dividido pelo número total de docentes permanentes.	<b>Não há equivalente</b>
<b>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</b> A: 20% internacionalização e 60% inserção; B: 40% internacionalização e 40% inserção; C: 60% internacionalização e 20% inserção.	<b>30%</b>	<b>3.3.1. A = 20 ; B = 40% ; C = 60 % de Internacionalização</b>	
		<b>3.3.1.1. A.ou Bou C</b>	<b>3.3.1.4 (5%)</b>
		<b>3.3.1.2. A.ou Bou C</b>	<b>3.3.1.5 (10%)</b>
		<b>3.3.1.3. A.ou Bou C</b>	<b>3.3.1.1 (40%)</b>
		<b>3.3.1.4. A.ou Bou C</b>	<b>3.3.1.2 (5%)</b>
		<b>3.3.1.5. A ou B ou C.</b> Será avaliado o número de cotutelas ou mobilidades internacionais de discentes dividido pelo total de discentes matriculados no programa.	<b>Não há equivalente</b>
		<b>3.3.1.6. A ou B ou C</b>	<b>3.3.1.3. (40%)</b>
		<b>3.3.2. (60 a 20 %)</b> Inserção (local, regional, nacional)	
<b>3.3.2.1. A ou B ou C.</b>	<b>3.3.2.1 (5%)</b>		
<b>3.3.2.2. A ou B ou C.</b>	<b>3.3.2.2 (30%)</b>		

	<p><b>3.3.2.3. A.</b> Indicar o número de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais dividido pelo total de Docentes permanentes;</p>	<p>3.3.2.3 (20%) Será avaliado o número de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais pelo total de docentes permanentes.</p>
	<b>3.3.2.3. B</b>	
	<b>3.3.2.3. C</b>	
	<p><b>3.3.2.4. A.</b> Indicar o número de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos dividido pelo total de docentes permanentes;</p>	<p>3.3.2.4 (20%) Será avaliado o número de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos dividido pelo total de docentes permanentes;</p>
	<b>3.3.2.4. B</b>	
	<b>3.3.2.4. C</b>	
	<p><b>3.3.2.5. A.</b> Indicar o número de docentes permanentes como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais dividido pelo total de docentes permanentes; declarar o evento e número de participantes (no último relatório do quadriênio);</p>	<p>3.3.2.5 (20%) Será avaliado o número de docentes permanentes como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais dividido pelo total de docentes permanentes; declarar o evento e número de participantes (no último relatório do quadriênio);</p>
	<b>3.3.2.5. B</b>	
	<b>3.3.2.5. C</b>	
	<p><b>3.3.2.6. A.</b> Indicar o número de discentes e docentes permanentes como palestrantes em congressos regionais e nacionais dividido pelo total de docentes permanentes (link para avaliação). Declarar o evento e número de participantes (no último relatório do quadriênio);</p>	<p><b>3.3.2.6. (5%).</b> Será avaliado o número de discentes e docentes permanentes como palestrantes em congressos regionais e nacionais dividido pelo total de docentes permanentes (link para avaliação). Declarar o evento e número de participantes (no último relatório do quadriênio);</p>
	<b>3.3.2.6. B</b>	
	<b>3.3.2.6. C</b>	
	<p><b>3.3.3. (20%)</b> Visibilidade do programa (existência e adequação das informações do PPG na sua página na internet)</p>	
	<b>3.3.3.1. (2%)</b>	<b>3.3.3.1. (9%)</b>
	<b>3.3.3.2. (2%)</b>	<b>3.3.3.2. (6%)</b>
	<b>3.3.3.3. (2%)</b>	Não há equivalente
	<b>3.3.3.4. (2%)</b>	Não há equivalente
	<b>3.3.3.5. (2%)</b>	Não há equivalente
	<b>3.3.3.6. (2%)</b>	Não há equivalente
	<b>3.3.3.7. (2%)</b>	Não há equivalente
	<b>3.3.3.8. (2%)</b>	<b>3.3.3.3. (6%)</b>
	<b>3.3.3.9. (2%)</b>	Não há equivalente
	Não há equivalente	<b>3.3.3.4. (9%)</b> Divulgação de informações sobre as atividades de popularização da ciência e de parcerias com o setor produtivo e estabelecimentos do setor de alimentos) efetuadas pelo Programa

		<b>3.3.3.10. (2%)</b> Divulgação de informações sobre as atividades de popularização da ciência e de divulgação que amplie a visibilidade e a apropriação da comunidade do potencial do Programa, com informações sobre a 'inserção' descrita anteriormente.	<b>Não há equivalente</b>
--	--	--	---------------------------

## IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

As Fichas de Avaliação com seus pesos e sub-item definidos pela Área de Ciência de Alimentos, aprovadas pelo CTC, utilizadas para as modalidades Acadêmico e Profissional estão mostradas a seguir. Observa-se que os indicadores para cada sub-item e suas respectivas métricas para atribuição dos conceitos estão em [Apêndices A e B](#), referentes aos indicadores Qualitativos e Quantitativos, respectivamente.

PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – PROGRAMA</b>	<b>100%</b>	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	<b>35 %</b>	1.1.1 = 50%(indicador qualitativo) 1.1.2 = 25%(indicador qualitativo) 1.1.3 = 25%(indicador qualitativo)
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	<b>35 %</b>	1.2.1 = 40% 1.2.2 = 35% 1.2.3 = 25%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	<b>15 %</b>	1.3.1 = 25% 1.3.2 = 25% 1.3.3 = 25% 1.3.4 = 25%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	<b>15 %</b>	1.4.1 = 20% 1.4.2 = 20% 1.4.3 = 20% 1.4.4 = 20% 1.4.5 = 20%
<b>2 – FORMAÇÃO</b>	<b>100%</b>	
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do	<b>30 %</b>	2.1.1 = 65% 2.1.2 = 35%

programa		
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	<b>30 %</b>	2.2.1 = 55% 2.2.2 = 25% 2.2.3 = 10% 2.2.4 = 10%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	<b>10 %</b>	2.3.1 = 40% 2.3.2 = 40% 2.3.3 = 20%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	<b>20 %</b>	2.4.1 = 50% 2.4.2 = 20% 2.4.3 = 30%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	<b>10 %</b>	2.5.1 = 25% 2.5.2 = 25% 2.5.3 = 15% 2.5.4 = 15% 2.5.5 = 10% 2.5.6 = 10%
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>	<b>100%</b>	
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	<b>30 %</b>	3.1.1 = 60% 3.1.2 = 40%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	<b>40 %</b>	3.2.1 = 16% 3.2.2 = 16% 3.2.3 = 16% 3.2.4 = 16% 3.2.5 = 16% 3.2.6 = 20%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	<b>30 %</b>	3.3.1 = 20 a 60% 3.3.2 = 20 a 60% 3.3.3 = 20%

<b>PROGRAMAS PROFISSIONAIS</b>		
<b>Quesitos / Itens</b>	<b>Pesos</b>	<b>Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens</b>
<b>1 – PROGRAMA</b>	<b>100%</b>	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	<b>35 %</b>	1.1.1 = 50% 1.1.2 = 25% 1.1.3 = 25%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	<b>35 %</b>	1.2.1 = 60% 1.2.2 = 40%
1.3. Planejamento estratégico do programa,	<b>20 %</b>	1.3.1 = 15%

considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística		1.3.2 = 25% 1.3.3 = 25% 1.3.4 = 35%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	<b>10 %</b>	1.4.1 = 20% 1.4.2 = 20% 1.4.3 = 20% 1.4.4 = 20% 1.4.5 = 20%
<b>2 – FORMAÇÃO</b>	<b>100%</b>	
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	<b>30 %</b>	2.1.1 = 45% 2.1.2 = 55%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	<b>30 %</b>	2.2.1 = 45% 2.2.2 = 55%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	<b>10 %</b>	2.3.1 = 80% 2.3.2 = 20%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	<b>20 %</b>	2.4.1 = 45% 2.4.2 = 55%
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	<b>10 %</b>	2.5.1 = 25% 2.5.2 = 25% 2.5.3 = 25% 2.5.4 = 25%
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>	<b>100%</b>	
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	<b>50 %</b>	3.1.1 = 80% 3.1.2 = 20%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	<b>30 %</b>	3.2.1 = 60% 3.2.2 = 20% 3.2.3 = 20%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	<b>20 %</b>	3.3.1 = 20 a 60% 3.3.2 = 20 a 60% 3.3.3 = 30%

## V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Após a finalização da primeira etapa, os programas que alcançaram a nota 5 e atenderam a PORTARIA Nº 122 de 5 de agosto de 2021, no Artigo 27 que define os parâmetros de excelência (notas 6 e 7), os quais os PPG devem atender, os membros da Comissão de Avaliação Quadrienal sugeriram novos itens com base nos sub-itens da Ficha de Avaliação já avaliados, que possibilitariam diferenciar e qualificar os PPG nota 5 elegíveis. Vale ressaltar que para o PPG ser elegível precisaria além de alcançar a nota 5, atender a PORTARIA Nº 122 de 5 de agosto de 2021 e ter unanimidade de indicação pelos consultores (principal e secundário). Os demais PPG que receberam nota 5 sem atender a todos esses itens, não participaram da segunda etapa e mantiveram a nota. Os PPG elegíveis de acordo com a PORTARIA Nº 122 de 5 de agosto de 2021, precisavam ter o funcionamento de curso de doutorado nos dois últimos quadriênios e ter conceitos “Muito Bom” nos 3 quesitos da avaliação.

Todos os PPG, candidatos a excelência, foram avaliados pelos novos indicadores **sem a verificação prévia** do segundo pré-requisito estabelecido na PORTARIA Nº 122 de 5 de agosto de 2021, referente à elegibilidade para nota 6 (seis) e nota 7 (sete), de que o PPG deveria ter recebido até dois conceitos “Bom” em itens dos quesitos ou nenhum conceito “Bom” em todos os quesitos, respectivamente.

Após essa avaliação, 13 PPG atenderam ao primeiro critério e foram selecionados para a próxima etapa, os quais estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. PPG com nota 5, candidatos ao processo de reavaliação elegíveis ao grupo de excelência.

Nome PPG	Código do PPG	IES Principal Sigla
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	32002017013P1	UFV
CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS	32004010005P5	UFLA-CA
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	33002010209P6	USP-EA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	33002037015P8	USP/ESALQ
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	33003017027P1	UNICAMP-CA
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	33003017029P4	UNICAMP-EA
ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	33003017042P0	UNICAMP-A.N
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	40001016019P6	UFPR
CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS	41001010021P7	UFSC-CA
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	41001010046P0	UFSC-EA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	42002010013P3	UFSM
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	42003016009P9	UFPEL-Ac
ENGENHARIA E CIÊNCIA DE ALIMENTOS	42004012005P0	FURG

Ressalta que os 13 PPG indicados foram reavaliados pelos mesmos consultores (principal e secundário) com eventual colaboração de outros consultores quando solicitados.



Para a avaliação dos PPG de excelência, foram utilizados os indicadores aprovados por todos os membros da Comissão, em reunião, levando em consideração os eixos conceituais pré-estabelecidos pela PORTARIA Nº 122, de 5 de agosto de 2021, além de outros itens considerados pertinentes para a diferenciação entre os PPG, sendo eles:

- i) Nível de desempenho diferenciado e de padrão internacional comprovado por clara distinção dos demais PPG que receberam nota 5, considerando indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área;
- ii) Notória demonstração de excelência nos indicadores de impacto da produção intelectual e internacionalização, bem como de clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional.

Para a atribuição de notas de excelência, optou-se pela mesma equivalência de pesos para os indicadores descritos abaixo, sem levar em conta a dimensão do PPG.

## **I – FORMAÇÃO E CORPO DOCENTE DE EXCELÊNCIA**

1. *Percentual de bolsista Produtividade (níveis 1 e 2) em relação aos Docentes Permanentes;*
2. *Mediana do Índice H do corpo docente permanente (sub item 1.2.2);*
3. *Indicador de produtividade de excelência, referente a soma ponderada de artigos A dividida pela soma ponderada de artigos A e B, ambos com discentes/egressos (sub item 2.2.1);*
4. *Percentual de Docentes permanentes que são editores/corpo editorial de periódicos nacionais/internacionais e organizadores de eventos nacionais/internacionais em relação aos Docentes Permanentes (sub item 3.3.1.6. somado com sub-item 3.3.2.4);*
5. *Quantidade de formação de mestres e doutores dividida por Docentes Permanentes, (2 x número de teses + 1 x número de dissertações = Dissertação Equivalente / DP);*

## **II – SOLIDARIEDADE**

6. *Soma de participações institucionais com outros PPG dividida por Docentes Permanentes (sub item 3.2.6.);*

## **III – INTERNACIONALIZAÇÃO**

**a) Pesquisa:** atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados aos programas que tenham caráter de cooperação internacional (financiamento internacional, equipe internacional e/ou realização no exterior):

7. *Número de cooperação/ projeto internacional com / sem financiamento internacional dividido pelo número de Docentes Permanentes (sub-item 3.3.1.1.);*

b) **Produção intelectual:** atividades de produção intelectual desenvolvidas por docentes, discentes e/ou egressos vinculados aos programas que revelem o estabelecimento de cooperação internacional (divulgadas em veículos de circulação internacional, em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira e/ou resultante de projetos de pesquisa internacionais colaborativos):

8. *Número de publicações em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras dividido pelo número de Docentes Permanentes (sub-item 3.3.1.3.);*

c) **Mobilidade acadêmica:** iniciativas de mobilidade de discentes, egressos e docentes dos programas, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e as interações estabelecidas entre as instituições:

9. *Número de cotutelas ou de Doutorandos sandwiches dividido pelo número de matriculados (sub-item 3.3.1.5.);*

10. *Número de recebimento de pesquisadores estrangeiros e/ou visitas de docentes convidados a outras instituições dividido pelo número de Docentes Permanentes;*

d) **Atuação institucional:** inclusão das ações de internacionalização nos objetivos do programa, processo seletivo internacional, disciplinas em língua estrangeira, programas de cotutela, visibilidade internacional do programa (site em língua estrangeira):

11. *Quantidade de disciplinas em língua estrangeira dividida pelo número de Docentes Permanentes: sub-item 3.3.1.4.;*

12. *Existência e adequação da pagina web em idioma estrangeiro: sub-item 3.3.1.2.;*

#### IV - OUTROS

13. Prêmios e distinções recebidos pelo corpo docente e discente divididos pelo número de Docentes Permanentes;

14. Liderança científica e política do corpo docente: Participação do DP em comitês de agências de fomento, coordenações de área e comissões nacionais ou internacionais: sub-item 3.3.2.3.

Após o levantamento das informações de todos os PPG elegíveis pelos consultores, aplicou-se a mesma sistemática de estratificação dos valores dos indicadores em 3 faixas percentis equivalentes, referente agora a nova amostragem, com novos valores MIN e MAX, distribuindo em três faixas de conceitos R, B e MB ou valores 3, 4 e 5. Os novos valores adotados para esta etapa estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2. Valores MIN, MAX, Percentil 2/3 e Percentil 1/3 dos indicadores de reavaliação para os PPG elegíveis.

	INDICADOR DE EXCELÊNCIA	MÁXIMO	MÍNIMO	Percentil 2/3	Percentil 1/3
1	Percentual de bolsista Produtividade (níveis 1 e 2) em relação aos Docentes Permanente.	0,800	0,267	0,6923	0,4737
2	Mediana do Índice H do corpo docente permanente (sub item 1.2.2.).	21,730	14,000	18,500	16,000

3	Indicador de produtividade de excelência, referente a soma ponderada de artigos A dividida pela soma ponderada de artigos A e B, ambos com discentes/egressos (sub item 2.2.1).	0,985	0,900	0,951	0,940
4a	Percentual de Docentes permanentes que são editores/corpo editorial de periódicos nacionais/internacionais em relação aos Docentes Permanentes (sub item 3.3.1.6.)	2,327	0,545	1,303	0,840
4b	Percentual de Docentes permanentes que são organizadores de eventos nacionais/internacionais em relação aos Docentes Permanentes (sub item 3.3.2.4.)	1,280	0,060	0,829	0,553
5	Quantidade de formação de mestres e doutores dividida por Docentes Permanente, (2 x número de teses + 1 x número de dissertações = Dissertação Equivalente / DP)	18,311	6,746	10,385	8,800
6	Soma de participações institucionais com outros PPG dividida por Docentes Permanentes (sub item 3.2.6.)	0,941	0,000	0,160	0,077
7	Numero de cooperação/ projeto internacional com / sem financiamento internacional dividido pelo número de Docentes Permanentes (sub-item 3.3.1.1.)	3,135	0,000	1,555	0,384
8	Número de publicações em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras dividido pelo número de Docentes Permanentes (sub-item 3.3.1.3.)	2,266	0,000	0,803	0,596
9	Número de cotutelas ou de Doutorandos sandwiches dividido pelo número de matriculados (sub-item 3.3.1.5.)	0,072	0,007	0,038	0,023
10	Número de recebimento de pesquisadores estrangeiros e/ou visitas de docentes convidados a outras instituições dividido pelo número de Docentes Permanentes	1,040	0,000	0,363	0,231
11	Quantidade de disciplinas em língua estrangeira dividida pelo número de Docentes Permanentes (sub-item 3.3.1.4.)	0,172	0,000	0,063	0,015
12	Existência e adequação da página Web em idioma estrangeiro (sub-item 3.3.1.2.)	1,000	1,000	1,000	1,000
13	<i>Prêmios e distinções recebidos pelo corpo docente e discente divididos pelo número de Docentes Permanente</i>	1,615	0,000	0,537	0,314
14	<i>Liderança científica e política do corpo docente: Participação do DP em comitês de agências de fomento, coordenações de área e comissões nacionais ou internacionais (sub-item 3.3.2.3.)</i>	0,870	0,120	0,313	0,216
	<b>Total =</b>	66,000	50,500	59,500	56,000

Cada indicador apresentou três faixas de valores distribuídos entre o MIN e MAX, estratificando 3 notas em percentil inferior, intermediário e superior, com valores 3, 4 e 5, respectivamente. Com a totalização dos valores dos 14 indicadores, realizou-se a reavaliação de mérito dos 13 PPG selecionados.

Após, decidiu-se a verificação do atendimento ao segundo critério da PORTARIA Nº 122, de 5 de agosto de 2021, o que resultou em atribuição de nota 5 para os PPG, mostrados na Tabela 3, devido a existência de mais de 3 conceitos “BOM” em algum item de qualquer quesito.

Tabela 3. Atribuição de nota 5 final após reavaliação com novos indicadores, devido ao não atendimento do segundo critério da PORTARIA Nº 122, de 5 de agosto de 2021.

Nome do PPG	Código do PPG	IES
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	33002010209P6	USP-EA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	42002010013P3	UFSM
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	33002037015P8	USP/ESALQ

Dos 13 PPG elegíveis, finalizaram 10 PPG, que foram confirmados quanto ao atendimento ao segundo critério da PORTARIA Nº 122, de 5 de agosto de 2021, o que resultou na atribuição de notas 7 e 6, conforme lista decrescente dos valores de totalizados dos indicadores de méritos de excelência, conforme mostrados na Tabela 4. A Comissão avaliadora decidiu, por unanimidade, em contemplar os PPG que possuíram mérito de excelência às respectivas notas.

Tabela 4. Resultado de notas finais após reavaliação com novos indicadores de excelência e atendimento do critério da PORTARIA Nº 122, de 5 de agosto de 2021.

Nome do PPG	Código do PPG	IES	Total dos indicadores	Nota Final
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	41001010046P0	UFSC-EA	66	7
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	33003017027P1	UNICAMP-CA	64	7
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	33003017029P4	UNICAMP-EA	61	7
ENGENHARIA E CIÊNCIA DE ALIMENTOS	42004012005P0	FURG	60	7
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	42003016009P9	UFPEL-Ac	59,5	6
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	32002017013P1	UFV	59	6
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	40001016019P6	UFPR	59	6
ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	33003017042P0	UNICAMP-A.N	56	6
CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS	41001010021P7	UFSC-CA	54	6
CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS	32004010005P5	UFLA-CA	50,5	6

O resultado final da estratificação dos PPG elegíveis foi acatado por dois consultores responsáveis para avaliação dos respectivos Programas. Assim os PPG de excelência, indicados para serem notas 6 e 7, tiveram suas justificativas relatadas quanto ao mérito, e atenderam de forma plena a todos os itens definidos na avaliação, alcançando grande destaque quando comparados a todos os PPG da área demonstrando sua excelência

## VI. COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 e 2017

### a) Comparação de Procedimentos

A avaliação deste quadriênio (2017-2020) diferencia do quadriênio anterior (2013-2016) pela Ficha de Avaliação aprovada para todas as áreas, que definiu-se apenas três Quesitos (Programa, Formação e Impacto na sociedade) e pelas ponderações equivalentes entre si, ou seja 100 % para cada.

Entre os itens, também definidos pelo CTC a todas as áreas, enfatiza-se a tendência de uma avaliação qualitativa dos indicadores que seriam definidos pelas áreas em cada sub-item.

Os sub-itens que diferenciaram entre as avaliações dos quadriênios foram os destaques de egressos e de produção acadêmica. Estes destaques foram avaliados de forma qualitativa pelas áreas.

Outro parâmetro diferenciado utilizado na avaliação do quadriênio 2013-2016 foi o Jovem Docente Permanente, JDP, que foram excluídos como base de referência relativa. Por orientação da DAV, embora o quadriênio atual tenha utilizado Fichas de Avaliação diferentes entre as modalidades Acadêmica e Profissional, todos os indicadores foram quantificados e estratificados para o conjunto de todos os PPG da área, e aplicados, conforme o item de avaliação de cada ficha. Ou seja, a métrica foi única e não individualizada para os PPG de modalidades diferentes ou com cursos de Mestrado ou Mestrado/Doutorado, o que pode ter ocorrido na avaliação do quadriênio anterior.

### b) Comparação de Resultados

As finalizações das avaliações de ambos os quadriênios, resultaram em quantidades diferentes de PPG na estratificação de notas, conforme mostrado na tabela:

Tabela 5. Quantidade de PPG estratificados em notas finais.

Estratificação das notas	Quadriênio	
	2013-2016	2017-2020
Nota 3	24	14
Nota 4	16	24
Nota 5	11	11
Nota 6	3	6
Nota 7	2	4

Observa-se que houve uma pequena evolução das notas entre os PPG, mas mantendo uma distribuição “normal”.

## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

### a) Síntese da Avaliação:

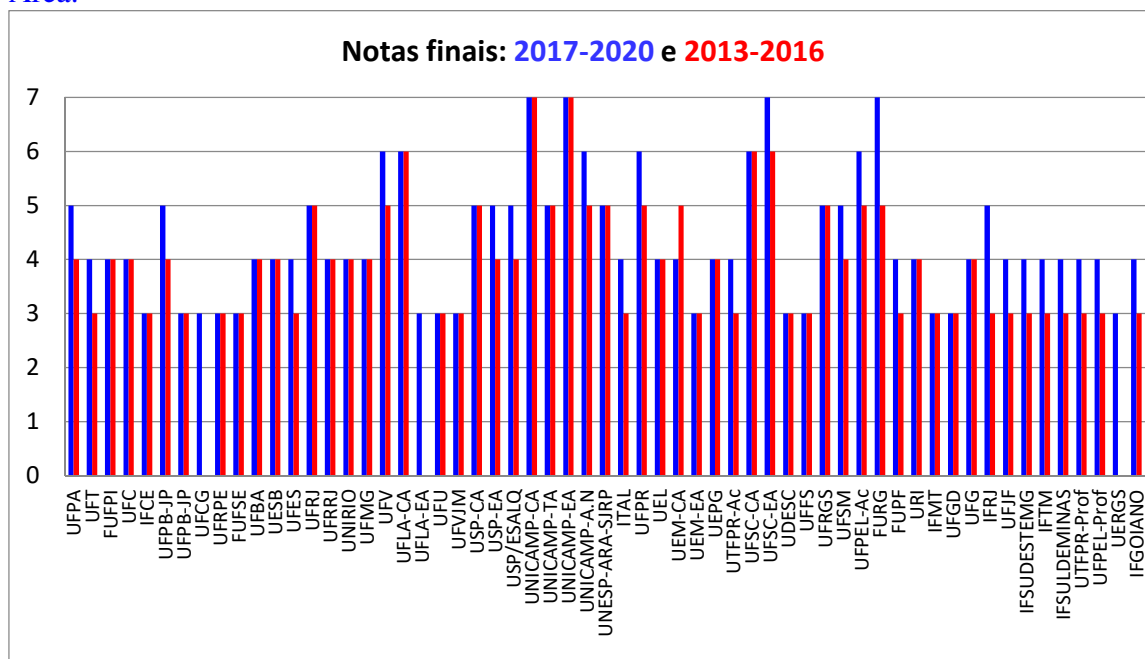
Os 59 PPG da Área de Ciência de Alimentos estavam estratificados, na Quadrienal de 2013-2016, em uma distribuição normal, e esta foi mantida para o Quadrienal de 2017-2020 com pequena evolução dos PPG para a nota 4 e do grupo de excelência.

Tabela 6. Distribuição percentual das quantidades de PPG com as notas finais dos Quadriênios 2013-2016 e 2017-2020.

	Quadrimestral 2013-2016		Quadrimestral 2017-2020		Evolução % de PPG de 2013-16 para 2017-20 por nota
	Qtd	Percentual	Qtd	Percentual	
<b>Nota A</b>	3	5,1%	0	0,0%	-5,1%
<b>Nota 3</b>	24	40,7%	14	23,7%	-16,9%
<b>Nota 4</b>	16	27,1%	24	40,7%	+13,6%
<b>Nota 5</b>	11	18,6%	11	18,6%	0,0%
<b>Nota 6</b>	3	5,1%	6	10,2%	+5,1%
<b>Nota 7</b>	2	3,4%	4	6,8%	+3,4%
	59	100,0%	59	100,0%	

As notas das Quadriênais de 2013-2016 e 2017-2020 dos 59 PPG sugeridas pela Área de Ciência de Alimentos estão mostradas na Figura 1 para a apreciação do CTC.

Figura 1. Notas dos PPG, nos Quadriênios 2013-2016 e 2017-2020, sugeridas pela Área.





Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



#### b) Considerações da área sobre a COVID-19

Observa-se que os 59 PPG da Área de Ciência de Alimentos tiveram suas dificuldades quanto a eficiência na formação de recursos humanos quanto na produção acadêmica, devido ao distanciamento necessário durante o período de 2020. As ações com a sociedade e uma maior interação com instituições estrangeiras foram comprometidas, porém os PPG que já vinham com contatos estabelecidos, tiveram suas quantidades enfatizadas, o que demonstrou a evolução da quantidade de PPG para o grupo de excelência.

## VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

As recomendações aos Programas para o próximo ciclo avaliativo concernem em atentar aos respectivos indicadores dos sub-itens qualitativos e quantitativos desta avaliação, que poderão ser mantidos ou aperfeiçoados. Entretanto, serão sistematicamente comparados com os indicadores de todos os Programas da área, quer sejam por médias ou medianas. Ainda, recomendamos que os Programas realizem o preenchimento de forma objetiva e clara, atendendo exclusivamente o que foi solicitado no respectivo sub-item.

## IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

As composições das Comissões da Área de Ciências de Alimentos para a avaliação quadrienal dos PPGs das modalidades Profissional e Acadêmica estão mostradas a seguir:

Nome	IES	Modalidade
1- Paulo Henrique Fonseca da Silva	IFJF	Profissional
2- Erick Almeida Esmerino	UFRRJ	Profissional
3- Tatiana Colombo Pimentel	IFPR	Profissional
4- Luiza Helena Meller da Silva	UFPA	Acadêmico
5- Cesar Valmor Rombaldi	UFPEl	Acadêmico
6- Rosemary Ap. de Carvalho	USP-Piras	Acadêmico
7- Carlos Adam Conte Junior	UFRJ	Acadêmico
8- Helena Teixeira Godoy	UNICAMP	Acadêmico
9- Jorge Alberto Vieira Costa	FURG	Acadêmico
10- Renata Cristina Ferreira Bonomo	UESB	Acadêmico
11- Severino Matias de Alencar	USP-ESALQ	Acadêmico
12- Gustavo Molina	UFVJM	Acadêmico
13- Javier Telis Romero	UNESP / SJRP	Acadêmico
14- Luis Roberto Batista	UFLA	Acadêmico
15- Roger Wagner	UFSC	Acadêmico
16- Bruno Augusto Mattar Carciofi	UFSC	Acadêmico
17- Márcia Cristina Teixeira R. Vidigal	IFRJ	Acadêmico
18- Marcia Cristina da Silva	UFV	Acadêmico
19- Marta Suely Madruga	UFPB-JP	Acadêmico
20- Mayka Reghiany Pedrao	UTFPR	Acadêmico
21- Ana Carolina de Oliveira Costa	UFSC-CA	Acadêmico
22- Rodrigo Barbosa Accioli de Oliveira	UFRPE	Acadêmico
23- Larissa Moraes Ribeiro da Silva	UFC	Acadêmico

Coordenadoria da Área de Ciências de Alimentos:

Nome	IES	Modalidade
1) Glaucia Maria Pastore	UNICAMP	Geral
2) Vivaldo Silveira Junior	UNICAMP	Acadêmico
3) Adriano Gomes Cruz	IFRJ	Profissional



## X. RECONSIDERAÇÃO

### a) Considerações da Área

A Comissão de Reconsideração reuniu-se no período de 20 a 01/11/2022 de forma remota na área de Ciência de Alimentos pela plataforma Web / Teams.

Os Programas de pós graduação que solicitaram o pedido de reconsideração, tanto para a análise preliminar, referente ao PPG que teve rebaixamento de nota, quanto para análise de mérito, referente aos PPGs que mantiveram suas notas, tiveram suas reavaliações de méritos realizadas, os quais sejam:

Código	Nome do Programa	IES	Nível	Nota 2013-2016	Nota CA / CTC
50005014001P3	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	IFMT	ME	3	3
33003017028P8	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UNICAMP	ME/DO	5	5
40002012003P9	CIÊNCIAS DE ALIMENTOS	UEL	ME/DO	4	4
40004015034P4	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UEM	ME/DO	5	4
40004015073P0	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	UEM	ME	3	3
24001015054P0	TECNOLOGIA AGROALIMENTAR	UFPB-JP	ME	3	3
52001016029P5	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFG	ME/DO	4	4
31001017112P0	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UFRJ	ME/DO	5	5
31002013006P2	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFRRJ	ME/DO	4	4

### Organização e desenvolvimento:

Em 20/10/2022, foi realizada uma reunião de inicialização para a contextualização dos conteúdos, referentes às avaliações Preliminar e de Mérito. Arquivos de orientações (Relatório Preliminar de Avaliação da Área de Ciências de Alimentos assinado v2.docx; Orientações para as comissões etapa reconsideração 17\_10.pdf; FAQ TAC Reconsideração\_21\_10\_22.docx; Reconsideração\_MODELO FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMA\_Quadrienal 2021.docx) e outros arquivos com os indicadores quantitativos (INDICADORES QUANTITATIVOS finais para RECONSIDERAÇÃO.xlsx e Planilha de simulação do calculo de tendencia\_PPG-Academico.xlsx) foram disponibilizados para simulação de cálculos de conceitos e consulta dos valores dos indicadores quantitativos utilizados. Enfatiza-se que o Relatório Preliminar de Avaliação, anteriormente publicado, já contemplava todas as faixas e indicadores quantitativos e qualitativos.

Foram distribuídos, aleatoriamente, 3 PPGs para cada consultor convidado, sendo supervisionado por um dos coordenadores.



Após distribuição, as avaliações dos PPGs ocorreram em tarefas individuais e por consultas e discussões com os coordenadores de área por meio de reuniões agendadas ou extraordinárias, remotamente.

Em especial, destaca-se que o PPG de CIÊNCIA DE ALIMENTOS, 40004015034P4, da UEM, foi o único que teve sua nota rebaixada pela área e deliberada pelo CTC. Em vista disto, ocorreu, primeiramente, a etapa de avaliação do requerimento PRELIMINAR em atendimento ao Termo de Autocomposição assinado entre a CAPES e o MPF, que referendaria a atribuição de nota do quadriênio anterior, caso houvesse indicação dos itens e comprovação dos respectivos prejuízos, conseqüentemente, na atual nota, referente aos parâmetros novos utilizados neste quadriênio em relação ao quadriênio anterior. Caso o requerimento preliminar não procedesse, o PPG deveria ser também avaliado nos itens solicitados pelo MÉRITO.

Orientou-se que a avaliação da reconsideração por MÉRITO fosse realizada dos itens solicitados para a reavaliação e justificados com referência a divergência da avaliação da Comissão de Avaliação.

A avaliação deveria ser exclusivamente das informações já inseridas no Coleta do ano, sem acatar quaisquer informações excedentes, mesmo sendo verídicas, Caso não fosse solicitada a revisão do item e quesito, então dever-se-ia repetir o conceito dos itens e quesitos e a **Apreciação da Reconsideração** poder-se-ia apenas constar: “Não se aplica, pois nenhum questionamento foi feito sobre este item”.

Para cada item solicitado para reavaliação, o consultor deveria considerar a justificativa da solicitação e avaliar se procedente quanto ao eventual erro da Comissão de Avaliação, consultando o relatório do PPG da plataforma Sucupira e realizando a inserção de novo ou repetido conceito em cada item. Assim, a **Apreciação da Reconsideração** deverá conter a avaliação de cada item ou sub-item com o respectivo indicador e o conceito atribuído. Também poderá conter uma breve justificativa.

Concluídos os argumentos de reconsideração de cada Quesito, então é preenchida a **Justificativa da Reconsideração** que sintetiza os conceitos dos 3 quesitos com a contextualização dos respectivos argumentos anteriores, finalizando a nota final, com sua manutenção ou alteração.

Com a possibilidade de um PPG ser elegível ao grupo de excelência, atendendo o critério da PORTARIA Nº 122 de 5 de agosto de 2021, realizou-se a continuidade da avaliação com os novos indicadores de excelência, já sugeridos anteriormente pela Comissão de Avaliação.

Realizados os procedimentos previstos, houve uma reunião final remota, 01/11/2022, em que os consultores declararam seus pareceres e houve a concordância de todos da equipe, finalizando nas seguintes notas sugeridas pela Comissão de Área para serem encaminhadas ao CTC, conforme Tabela 7.

Tabela 7. Resultado de nota final após avaliação da reconsideração de mérito pela Área de Ciências de Alimentos (incluindo os indicadores de excelência e atendimento do critério da PORTARIA Nº 122 de 5 de agosto de 2021, para o PPG elegível ao grupo de excelência).

Código	Nome do Programa	IES	Nota CA / CTC	Nota CA / Reconsideração
50005014001P3	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	IFMT	3	3
33003017028P8	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UNICAMP	5	5
40002012003P9	CIÊNCIAS DE ALIMENTOS	UEL	4	4
40004015034P4	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UEM	4	4
40004015073P0	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	UEM	3	3
24001015054P0	TECNOLOGIA AGROALIMENTAR	UFPB-JP	3	3
52001016029P5	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFG	4	4
31001017112P0	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UFRJ	5	6
31002013006P2	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFRRJ	4	4

Destaca-se a única alteração da nota final do PPG-CA / UFRJ de nota 5 para 6, acatada pela Comissão de Área, tendo em vista a justificativa descrita pelo consultor e atendendo a PORTARIA Nº 122 de 5 de agosto de 2021, e também sendo avaliado pelos 14 Indicadores de excelência (Tabela 2) que resultou em uma pontuação específica de 58,5 (entre 0,0 a 70,0). Assim, o PPG pode ser integrado ao grupo de excelência (Tabela 4), conforme seu resultado quantitativo.

b) Comissão de Avaliação - Reconsideração

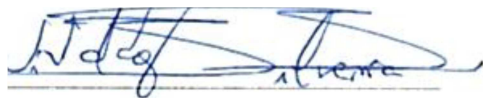
A composição da Comissão de Reconsideração da Área de Ciências de Alimentos seguiu a Portaria/CAPES 80/2021 com o atendimento da renovação mínima desta equipe em 50% (*cinquenta por cento*) de consultores *da composição em relação à da Comissão de Avaliação*, estabelecido na Portaria 122/2021, somada ao coordenador e adjuntos. As indicações foram sugeridas para atender a distribuição regional e às sub-áreas de conhecimento, na proporção de 3 PPG para cada consultor, conforme segue:

Nome	IES	Sub-área / Modalidade
1- Ana Carolina de Oliveira Costa	UFSC-CA	Ciências de Alimentos / Acadêmico
2- Eduardo Valério de Barros Vilas Boas	UFLA	Ciências de Alimentos / Acadêmico
3- Antonio Manoel da Cruz Rodrigues	UFPA	Tecnologia de Alimentos / Acadêmico

Coordenadoria da Área de Ciências de Alimentos:

Nome	IES	Função / Modalidade
1- Gláucia Maria Pastore	UNICAMP	Coordenador Geral
2- Vivaldo Silveira Junior	UNICAMP	Coordenador adjunto / Acadêmico
3- Adriano Gomes Cruz	IFRJ	Coordenador adjunto / Profissional

A coordenadoria conclui os trabalhos e ratifica a decisão conjunta.



---

Vivaldo Silveira Junior  
**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos da Área de CIÊNCIAS DE ALIMENTOS**



---

Adriano Gomes Cruz  
**Coordenador de Programas Profissionais da Área de CIÊNCIAS DE ALIMENTOS**



---

**Gláucia Maria Pastore**  
Coordenadora de Área de CIÊNCIAS DE ALIMENTOS

## APÊNDICE A - MÉTRICAS PARA OS INDICADORES QUALITATIVOS

Considerando as faixas de valores totalizados com os respectivos conceitos de cada subitem QUALITATIVO OU DESTAQUES:

Conceito	MB	B	R	F	I
Faixa	[ 5 ; 4,1 ]	[ 4 ; 3,1 ]	[ 3 ; 2,1 ]	[ 2 ; 1,1 ]	[ 1 ; 0 ]

<b>1.1.1. Será analisada a aderência e atualização das Áreas de concentração / Linha de Pesquisa/Projetos institucionais à proposta do Programa. Serão considerados a abrangência; coerência; atualização; e aderência entre estes; descrição, número, adequação e vinculação dos projetos e linhas de pesquisa do programa</b>	<b>Faixa</b>
1) Aderência e/ou atualização da área de concentração, linhas de pesquisa e/ou projetos de pesquisado Programa: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
2) Distribuição dos projetos de pesquisa e linhas de pesquisa do Programa: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
3) Aderência e caracterização dos projetos de pesquisas nas linhas de pesquisa e a característica institucional dos projetos no Programa: - Institucionais do programa (1,0) - parcialmente Institucionais e individuais (0,5) - apenas individuais (0,0)	[ 0 ; 1 ]
4) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>1.1.2. Será analisada a estrutura curricular que deve fornecer disciplinas que possibilitem uma formação compatível ao nível (Mestrado e Doutorado) e atualizada aos discentes, com vinculação e aderência aos Projetos e às LP (Linhas de Pesquisa) e à AC (Área de Concentração) do Programa. Serão analisadas as ementas quanto à profundidade, adequação e atualização do conteúdo e das referências. Estratégias inovadoras de formação serão valorizadas</b>	<b>Faixa</b>
1) Consonância da estrutura curricular com a área de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisas do Programa: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
2) Adequação e distribuição das disciplinas entre as linhas de pesquisa do Programa: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
3) Utilização de estratégias inovadoras na oferta das disciplinas do Programa: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
4) Atualização e qualidade das disciplinas (ementas e referências bibliográficas) do Programa: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
5) Qualidade da Informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]

<b>1.1.3. Será avaliada a adequação da infraestrutura física para execução das atividades de pesquisa (laboratórios dos docentes e multiusuários utilizados com especificação dos equipamentos, recursos de informática, plantas pilotos e biblioteca, incluindo acervo e acesso específicos da área). Será também avaliada a adequação da infraestrutura administrativa para a realização das atividades do Programa (secretaria, salas de reuniões, de aulas, de defesa, acesso a recursos para videoconferência). Deve ser demonstrado não haver dependência externa</b>	<b>Faixa</b>
1) Infraestrutura adequadamente apresentado e consubstanciado para o Programa: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
2) Infraestrutura qualificada para atendimento de atividades de pesquisa do Programa (plantas de processamento, laboratórios e equipamentos): - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
3) Infraestrutura administrativa (secretaria, recursos de informática, recursos humanos), de ensino (salas, sistema para videoconferência) e biblioteca com acervos adequados para atendimento ao Programa: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
4) Captação de recursos financeiros para pesquisa, desenvolvimento, inovação e/ou extensão para atendimento ao Programa: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
5) Qualidade de informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>1.2.1. Avaliar a adequação e compatibilidade da formação acadêmica do corpo de Docentes Permanentes (DP) na Área de Concentração e Linhas de Pesquisas e desenvolvimento de projetos de pesquisa do Programa</b>	<b>Faixa</b>
1) Adequação da formação do corpo docente permanente à área de concentração: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
2) Adequação da formação do corpo docente permanente à linha de pesquisa: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
3) Adequação da formação do corpo docente permanente á projetos de pesquisa: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
4) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>1.2.2. Avaliar a experiência acumulada do corpo docente e sua projeção nacional e internacional. Será considerada a mediana do Índice H Scopus entre todos os docentes Permanentes do Programa</b>	<b>Faixa</b>
1) Atuação de docentes permanentes no <b>ensino</b> nos níveis de graduação e de pós-graduação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
2) Atuação de docentes permanentes na <b>orientação</b> nos níveis de graduação e de pós-graduação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]

3) Participação do corpo docente permanente em projetos e outras atividades com instituições nacionais e/ou internacionais e/ou destaque em produtividade em pesquisa e mediana do índice H Scopus dos docentes permanentes do Programa: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
4) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>1.3.1. Adequação do planejamento do Programa em políticas e ações de apoio para capacitação e participação em eventos do docente e discente</b>	<b>Faixa</b>
1) Participação de docentes permanentes e discentes do Programa em eventos técnico-científico regionais, nacionais e/ou internacionais (organização, membro, palestrante, apresentação de trabalhos etc.): - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
2) Planejamento do Programa para ações de capacitação dos docentes: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
3) Planejamento do Programa em consonância com a política institucional de capacitação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
4) Ações estratégicas no planejamento do Programa que visam a participação de docentes e discentes em eventos: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
5) Qualidade da Informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>1.3.2. Adequação do planejamento do Programa a políticas e ações de apoio a pesquisa, extensão, inovação e eventos da instituição.</b>	<b>Faixa</b>
1) Planejamento do Programa adequado para as políticas e ações de apoio à PESQUISA: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
2) Planejamento do Programa adequado para as políticas e ações de apoio à EXTENSÃO: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
3) Planejamento do Programa adequado para as políticas e ações de apoio à INOVAÇÃO: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
4) Planejamento do Programa adequado para as políticas e ações de apoio a EVENTOS DA INSTITUIÇÃO: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
5) Qualidade da Informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>1.3.3. Adequação do planejamento do Programa a políticas e ações, visando sanar as deficiências diagnosticadas</b>	<b>Faixa</b>

1) Planejamento do Programa adequado para atender às políticas e às ações para sanar as deficiências diagnosticadas: - muito bom (4,0); bom (3,0), regular (2,0), fraco (1,0) e insuficiente (0,0)	[ 0 ; 4 ]
2) Qualidade da Informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>1.3.4. Adequação do planejamento do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais na formação e na produção do conhecimento técnico-científico</b>	<b>Faixa</b>
1) Planejamento do Programa quanto às perspectivas de atuações regionais na formação e na produção do conhecimento técnico-científico: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
2) Planejamento do Programa quanto às perspectivas de atuações nacionais na formação e na produção do conhecimento técnico-científico: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
3) Planejamento do Programa quanto às perspectivas de atuações internacionais na formação e na produção do conhecimento técnico-científico: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
4) Qualidade da Informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>1.4.1. Análise do planejamento relativo aos procedimentos propostos/usados para autoavaliação com vistas a melhoria na formação discente e qualificação do corpo docente</b>	<b>Faixa</b>
1) Descrição do planejamento da autoavaliação para melhoria de formação discente: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
2) Descrição do planejamento da autoavaliação para melhoria da qualificação do corpo docente: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
3) Qualidade da Informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>1.4.2. Análise do planejamento relativo ao envolvimento da comunidade nas atividades da autoavaliação</b>	<b>Faixa</b>
1) Envolvimento da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos) nas atividades de autoavaliação do Programa: - muito bom (4,0); bom (3,2), regular (2,4), fraco (1,6) e insuficiente (0,8)	[ 0 ; 4 ]
2) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>1.4.3. Análise do planejamento relativo aos procedimentos usados para o diagnóstico com vistas a melhoria na formação discente e qualificação do corpo docente</b>	<b>Faixa</b>



1) Atendimento aos procedimentos e diagnósticos para melhoria na formação discente: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
2) Atendimento aos procedimentos e diagnósticos para melhoria da qualificação do corpo docente: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
3) Qualidade das informações: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>1.4.4. Análise do planejamento relativo as metas e ações a serem implementadas para a solução aos problemas encontrados com vistas à melhoria na formação discente e na produção intelectual</b>	<b>Faixa</b>
1) Existência das metas e ações, no Planejamento do Programa, para solução de problemas detectados na autoavaliação visando a melhoria na formação discente: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
2) Existência das metas e ações, no Planejamento do Programa, para solução de problemas detectados na autoavaliação visando a melhoria na produção intelectual: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
3) Qualidade da Informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>1.4.5. Análise do planejamento relativo aos mecanismos de acompanhamento de egressos α com vistas à melhoria na formação discente</b>	<b>Faixa</b>
1) Existência dos mecanismos de <b>acompanhamento</b> de egressos, no Planejamento do Programa, com vistas à melhoria na formação discente: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
2) Existência dos mecanismos de <b>participação</b> de egressos, no Planejamento Programa, com vistas à melhoria na formação discente: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
3) Qualidade da Informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>2.3.3. (Destaques) Os Programas devem apontar 5 egressos de destaque entre os titulados nos últimos 5 anos (entre 2016 e 2020). O item será avaliado de forma qualitativa</b>	<b>Faixa</b>
1) Os egressos indicados nos destaques atuam na <b>área de alimentos e com impactos e/ou benefícios para atender os</b> setores: privado / governamental / autônomo / acadêmico / industrial) e com atuação nacional / internacional: - muito bom (3,0); bom (2,4), regular (1,8), fraco (1,2) e insuficiente (0,6)	[ 0 ; 3 ]
2) Justificativas do conjunto de destaques dos egressos indicados: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
3) Qualidade da Informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]

<b>2.4.3. (Destques) Os docentes permanentes indicarão N (até 4) melhores produtos, sendo N o número de anos em que atuou no Programa como docente permanente no quadriênio. O programa indicará dentre estes, os 8 melhores produtos de sua produção intelectual no quadriênio. A produção intelectual do corpo docente no programa será avaliada de acordo com o Qualis definido pela área (periódicos)</b>	<b>Faixa</b>
1) Impactos e/ou benefícios dos produtos destacados (artigos, patentes, etc, com participação de discentes e/ou egressos) do Programa, devidamente justificados: - muito bom (3,0); bom (2,4), regular (1,8), fraco (1,2) e insuficiente (0,6)	[ 0 ; 3 ]
2) Impactos e/ou benefícios dos produtos destacados (artigos, patentes, etc., com participação de discentes e/ou egressos) dos docentes permanentes, devidamente justificados: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
3) Qualidade da Informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>3.3.2.1. Atuação do PPG no no desenvolvimento local e/ou regional / ou nacional, descrevendo em linhas gerais as mudanças ocorridas, como exemplo mudanças nas políticas públicas do município e/ou da região</b>	<b>Faixa</b>
1) Atuação do Programa no desenvolvimento local/regional/nacional em soluções, práticas, campanhas, produtos ou serviços em benefício da sociedade: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
2) Melhorias advindas das ações (sejam pontuais, de curto ou a longo prazo): - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
3) Alcance das ações: local, regional ou nacional: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
4) Visibilidade das ações: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
5) Qualidade da Informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>3.3.2.2. Resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas</b>	<b>Faixa</b>
1) Resultados da participação em programas de colaborações oficiais, locais, regionais ou nacionais: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
2) Melhorias advindas dos programas de colaborações(sejam pontuais ou de curto ou a longo prazo): - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
3) Alcance local, regional ou nacional: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
4) Visibilidade dos resultados das ações de colaborações: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
5) Qualidade da Informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]

<b>3.3.3.1. Nome do Programa, área(s) de concentração, linhas de pesquisa, projetos temáticos e estrutura curricular</b>	<b>Faixa</b>
1) Informações na Home Page, via web sobre nome do Programa, linhas de pesquisa, projetos de pesquisas e estrutura curricular: - muito bom (4,0); bom (3,2), regular (2,4), fraco (1,6) e insuficiente (0,8)	[ 0 ; 4 ]
2) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>3.3.3.2. Corpo docente permanente com link para CV Lattes, Google acadêmico, Research ID e ORCID</b>	<b>Faixa</b>
1) Informações, na Home Page do Programa, via web sobre o corpo docente permanente com link do CV Lattes: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
2) Informações, na Home Page do Programa, via websobre o corpo docente permanente com link Google Acadêmico: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
3) Informações, na Home Page do Programa, via websobre o corpo docente permanente com link Research ID: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
4) Informações, na Home Page do Programa, via websobre o corpo docente permanente com ORCID: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
5) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>3.3.3.3. Detalhamento do Programa quanto ao histórico e evolução</b>	<b>Faixa</b>
1) Informação, na Home Page, via web, sobre o histórico e evolução do Programa: - muito bom (4,0); bom (3,2), regular (2,4), fraco (1,6) e insuficiente (0,8)	[ 0 ; 4 ]
2) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>3.3.3.4. Critérios de credenciamento docente</b>	<b>Faixa</b>
1) Informação na Home Page, via web, sobre os critérios para credenciamento / reconhecimentos docente do Programa: - muito bom (4,0); bom (3,2), regular (2,4), fraco (1,6) e insuficiente (0,8)	[ 0 ; 4 ]
2) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>3.3.3.5. Conceitos Capes ao longo das avaliações e auto-avaliação do Programa</b>	<b>Faixa</b>
1) Informação, na Home Page do Programa, via web, sobre os conceitos CAPES ao longo dos processos de avaliação anteriores: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
2) Informação na Home Page do Programa, via web, sobre a <b>autoavaliação</b> do Programa: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]

3) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>3.3.3.6. Ofertas de disciplinas semestrais e estrutura curricular</b>	<b>Faixa</b>
1) Informação, na Home Page, via web, sobre a oferta de disciplinas semestrais/anuais do Programa: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
2) Informação, na Home Page, via web, sobre a estrutura curricular do Programa: - muito bom (2,0); bom (1,6), regular (1,2), fraco (0,8) e insuficiente (0,4)	[ 0 ; 2 ]
3) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>3.3.3.7. Editais de seleção de alunos</b>	<b>Faixa</b>
1) Informação, na Home Page, via web, sobre os Editais de seleção de discentes para o Programa: - muito bom (4,0); bom (3,2), regular (2,4), fraco (1,6) e insuficiente (0,8)	[ 0 ; 4 ]
2) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>3.3.3.8. Garantia de amplo acesso a dissertações e teses, pela Web, conforme a legislação vigente</b>	<b>Faixa</b>
1) Garantia de amplo acesso às dissertações e às teses do Programa, na Home Page do PPG, via web, respeitando a legislação vigente acerca da confidencialidade desses documentos: - muito bom (4,0); bom (3,2), regular (2,4), fraco (1,6) e insuficiente (0,8)	[ 0 ; 4 ]
2) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>3.3.3.9. Divulgação da produção técnico científica do programa</b>	<b>Faixa</b>
1) Divulgação, na Home Page do Programa, via web, da produção técnico-científica do Programa: - muito bom (4,0); bom (3,2), regular (2,4), fraco (1,6) e insuficiente (0,8)	[ 0 ; 4 ]
2) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]
<b>3.3.3.10. Divulgação de informações sobre as atividades de popularização da ciência e de divulgação que amplie a visibilidade e a apropriação da comunidade do potencial do Programa, com informações sobre a 'inserção' descrita anteriormente</b>	<b>Faixa</b>
1) Divulgação de informações, na Home Page, via web, sobre atividades de popularização da ciência do Programa: - muito bom (4,0); bom (3,2), regular (2,4), fraco (1,6) e insuficiente (0,8)	[ 0 ; 4 ]
2) Qualidade da informação: - muito bom (1,0); bom (0,8), regular (0,6), fraco (0,4) e insuficiente (0,2)	[ 0 ; 1 ]

## APÊNDICE B - MÉTRICAS PARA OS INDICADORES QUANTITATIVOS

1.2.3. Acadêmico e 1.2.3. Profissional	Faixa	Conceito
Proporção de DP do PPG	<i>Ind. <math>\geq 70,0\%</math></i>	<b>MB</b>
	<i><math>70,0\% &gt; Ind. \geq 60,0\%</math></i>	<b>B</b>
	<i><math>60,0 &gt; Ind. \geq 50,0\%</math></i>	<b>R</b>
	<i><math>50,0 &gt; Ind. \geq 40,0\%</math></i>	<b>F</b>
	<i><math>40,0\% &gt; Ind.</math></i>	<b>I</b>

2.1.1. Acadêmico	Faixa	Conceito
Média ponderada do número de artigos qualificados (A1 a A4) com autoria de discente e/ou egresso, dividido pelo número de equivalentes dissertação (EqD = 2 x número de teses + 1 x número de dissertações)	<b>0,008 <math>\geq</math> Ind. <math>\geq 0,004</math></b>	<b>MB</b>
	<b>0,016 <math>\geq</math> Ind. <math>&gt; 0,008</math></b>	<b>B</b>
	<b>0,071 <math>\geq</math> Ind. <math>&gt; 0,017</math></b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

2.1.2. Acadêmico	Faixa	Conceito
Média ponderada do número de artigos totais (A1 a B4) com autoria de discente e/ou egresso, dividido pelo número de equivalentes dissertação (EqD = 2 x número de teses + 1 x número de dissertações)	<b>0,007 <math>\geq</math> Ind. <math>\geq 0,004</math></b>	<b>MB</b>
	<b>0,012 <math>\geq</math> Ind. <math>&gt; 0,007</math></b>	<b>B</b>
	<b>0,066 <math>\geq</math> Ind. <math>&gt; 0,012</math></b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.2.1. Acadêmico</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Soma ponderada do número de artigos qualificados (A1 a A4), dividida pela soma ponderada do número de artigos nos estratos A e B (A1 a B4), todos com autoria de discente e/ou egresso	<b>1,000 &gt;= Ind. &gt; 0,935</b>	<b>MB</b>
	<b>0,935 &gt;= Ind. &gt; 0,851</b>	<b>B</b>
	<b>0,851 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.2.2. Acadêmico</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Soma ponderada do número de artigos nos estratos A e B (A1 a B4) com autoria de discente e/ou egresso, dividida pelo número de discentes matriculados, ano a ano	<b>1,615 &gt;= Ind. &gt; 0,708</b>	<b>MB</b>
	<b>0,708 &gt;= Ind. &gt; 0,341</b>	<b>B</b>
	<b>0,341 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.2.3. Acadêmico</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Soma do número total de livros e capítulos de livro com autoria de discente e/ou egresso, dividida pelo número de discentes matriculados, ano a ano	<b>0,121 &gt;= Ind. &gt;= 0,034</b>	<b>MB</b>
	<b>0,259 &gt;= Ind. &gt; 0,121</b>	<b>B</b>
	<b>1,205 &gt;= Ind. &gt; 0,259</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.2.4. Acadêmico</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Soma do número total de resumos/trabalhos completos publicados em anais de eventos com autoria de discente e/ou egresso, dividida pelo número de discentes matriculados, ano a ano	<b>0,837 &gt;= Ind. &gt;= 0,102</b>	<b>MB</b>
	<b>1,717 &gt;= Ind. &gt; 0,837</b>	<b>B</b>
	<b>5,296 &gt;= Ind. &gt; 1,717</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.3.1. Acadêmico e 2.3.1. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Percentual de egressos atuando na área, dividido pelo número de discentes titulados	<b>100,00 &gt;= Ind. &gt; 90,00</b>	<b>MB</b>
	<b>90,00 &gt;= Ind. &gt; 82,25</b>	<b>B</b>
	<b>82,25 &gt;= Ind. &gt;= 0,00</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.3.2. Acadêmico</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Percentual de egressos atuando em incubadoras, startups, spin-offs, dividido pelo número de discentes titulados	<b>7,940 &gt;= Ind. &gt; 1,000</b>	<b>MB</b>
	<b>1,000 &gt;= Ind. &gt; 0,000</b>	<b>B</b>
	<b>Ind. = 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.4.1. Acadêmico</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Soma ponderada do número de artigos qualificados (A1 a A4) com autoria de discente e/ou egresso, dividido pelo número de DP	<b>9,753 &gt;= Ind. &gt; 2,829</b>	<b>MB</b>
	<b>2,829 &gt;= Ind. &gt; 0,569</b>	<b>B</b>
	<b>0,569 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.4.2. Acadêmico</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Soma ponderada do número de artigos totais (A1 a B4) com ou sem autoria de discente e/ou egresso, dividido pelo número de DP	<b>10,381 &gt;= Ind. &gt; 3,086</b>	<b>MB</b>
	<b>3,086 &gt;= Ind. &gt; 0,766</b>	<b>B</b>
	<b>0,766 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.5.1. Acadêmico e 2.5.1. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de DP com orientações concluídas dividido pelo número total de DP	<b>0,885 &gt;= Ind. &gt; 0,736</b>	<b>MB</b>
	<b>0,736 &gt;= Ind. &gt; 0,625</b>	<b>B</b>
	<b>0,625 &gt;= Ind. &gt;= 0,267</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>



<b>2.5.2. Acadêmico e 2.5.2. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de DP que ministraram disciplinas no PPG dividido pelo número total de DP	<b>1,000 &gt;= Ind. &gt; 0,895</b>	<b>MB</b>
	<b>0,895 &gt;= Ind. &gt; 0,782</b>	<b>B</b>
	<b>0,782 &gt;= Ind. &gt;= 0,400</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.5.3. Acadêmico e 2.5.3. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de orientados dividido pelo número total de DP	<b>9,711 &gt;= Ind. &gt; 3,935</b>	<b>MB</b>
	<b>3,935 &gt;= Ind. &gt; 2,083</b>	<b>B</b>
	<b>2,083 &gt;= Ind. &gt;= 1,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.5.4. Acadêmico</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de orientados de iniciação científica (IC) + iniciação tecnológica (IT) + iniciação extensionista (IE), dividido pelo número total de DP	<b>8,657 &gt;= Ind. &gt; 4,045</b>	<b>MB</b>
	<b>4,045 &gt;= Ind. &gt; 2,696</b>	<b>B</b>
	<b>2,696 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.5.5. Acadêmico</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de pós-doutorandos com bolsa dividido pelo número total de DP	<b>83,965 &gt;= Ind. &gt; 21,520</b>	<b>MB</b>
	<b>21,520 &gt;= Ind. &gt; 4,840</b>	<b>B</b>
	<b>4,840 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.5.6. Acadêmico e 2.5.4. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de participações de DP na organização de eventos técnico-científicos dividido pelo número total de DP	<b>0,500 &gt;= Ind. &gt; 0,000</b>	<b>MB</b>
	<b>Ind. = 0,000</b>	<b>B</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.1.1. Acadêmico e 3.1.1. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Soma ponderada da produção de patentes com a participação de discentes e/ou egressos (depósito, peso 1; licença, peso 2; transferência de tecnologia, peso 3), dividida pelo número total de DP	<b>1,113 &gt;= Ind. &gt; 0,064</b>	<b>MB</b>
	<b>0,064 &gt;= Ind. &gt; 0,000</b>	<b>B</b>
	<b>Ind. = 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.1.2. Acadêmico e 3.1.2. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de premiações com autoria de discente e/ou egresso em eventos técnico-científicos, dividido pelo número total de DP	<b>0,053 &gt;= Ind. &gt; 0,000</b>	<b>MB</b>
	<b>Ind. = 0,000</b>	<b>B</b>
		<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.2.1. Acadêmico</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Soma ponderada da produção de patentes com e sem a participação de discentes e/ou egressos (depósito, peso 1; licença, peso 2; transferência de tecnologia, peso 3), dividida pelo número total de DP	<b>1,850 &gt;= Ind. &gt; 0,157</b>	<b>MB</b>
	<b>0,157 &gt;= Ind. &gt; 0,047</b>	<b>B</b>
	<b>0,047 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.2.2. Acadêmico</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de DP envolvidos no ensino médio ou fundamental (popularização da ciência), dividido pelo número total de DP	<b>1,308 &gt;= Ind. &gt; 0,265</b>	<b>MB</b>
	<b>0,265 &gt;= Ind. &gt; 0,074</b>	<b>B</b>
	<b>0,074 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.2.3. Acadêmico e 3.2.1, Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de parcerias com o setor produtivo, dividido pelo número total de DP	<b>0,816 &gt;= Ind. &gt; 0,343</b>	<b>MB</b>
	<b>0,343 &gt;= Ind. &gt; 0,078</b>	<b>B</b>
	<b>0,078 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.2.4. Acadêmico e 3.2.3. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de projetos de extensão social e de ações em políticas públicas, dividido pelo número total de DP	<b>1,956 &gt;= Ind. &gt; 0,623</b>	<b>MB</b>
	<b>0,623 &gt;= Ind. &gt; 0,273</b>	<b>B</b>
	<b>0,273 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.2.5. Acadêmico e 3.2.2. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de palestras técnicas, entrevistas e cursos (extensão, especialização, minicursos, etc.), dividido pelo número total de DP	<b>14,5000 &gt;= Ind. &gt; 3,528</b>	<b>MB</b>
	<b>3,528 &gt;= Ind. &gt; 1,690</b>	<b>B</b>
	<b>1,690 &gt;= Ind. &gt;= 0,182</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.2.6. Acadêmico</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Solidariedade: número de participações institucionais com outros PPG, dividido pelo número total de DP	<b>0,375 &gt;= Ind. &gt; 0,091</b>	<b>MB</b>
	<b>0,091 &gt;= Ind. &gt; 0,000</b>	<b>B</b>
	<b>Ind. = 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.3.1.1. Acadêmico e 3.3.1.4. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de cooperações internacionais institucionais (formalizadas), dividido pelo número total de DP	<b>3,135 &gt;= Ind. &gt; 0,287</b>	<b>MB</b>
	<b>0,287 &gt;= Ind. &gt; 0,096</b>	<b>B</b>
	<b>0,096 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.3.1.2. Acadêmico e 3.3.1.5. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Será avaliada a existência e adequação das informações em página web em língua estrangeira	<b>Ind. = 1,000</b>	<b>MB</b>
	<b>Ind. = 0,000</b>	<b>B</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.3.1.3. Acadêmico e 3.3.1.1. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de publicações com autoria de pesquisadores de instituições estrangeiras, dividido pelo número total de DP	<b>2,317 &gt;= Ind. &gt; 0,390</b>	<b>MB</b>
	<b>0,390 &gt;= Ind. &gt; 0,028</b>	<b>B</b>
	<b>0,028 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.3.1.4. Acadêmico e 3.3.1.2. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de disciplinas ministradas em idioma estrangeiro, dividido pelo número total de DP	<b>0,172 &gt;= Ind. &gt; 0,025</b>	<b>MB</b>
	<b>0,025 &gt;= Ind. &gt; 0,000</b>	<b>B</b>
	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.3.1.5. Acadêmico</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de cotutelas ou mobilidades internacionais de discentes, dividido pelo número total de discentes matriculados	<b>0,072 &gt;= Ind. &gt; 0,016</b>	<b>MB</b>
	<b>0,016 &gt;= Ind. &gt; 0,000</b>	<b>B</b>
	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.3.1.6. Acadêmico e 3.3.1.3. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de participações de docentes permanentes como editores ou como membros do corpo editorial de periódicos nacionais/internacionais e das participações como organizadores de eventos científicos internacionais, dividido pelo número total de DP	<b>2,327 &gt;= Ind. &gt; 1,054</b>	<b>MB</b>
	<b>1,054 &gt;= Ind. &gt; 0,686</b>	<b>B</b>
	<b>0,686 &gt;= Ind. &gt;= 0,042</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.3.2.3. Acadêmico e 3.3.2.3. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de DP como membro de comitês de agências de fomento e comissões estaduais e nacionais, dividido pelo número total de DP	<b>1,015 &gt;= Ind. &gt; 0,221</b>	<b>MB</b>
	<b>0,221 &gt;= Ind. &gt; 0,119</b>	<b>B</b>
	<b>0,119 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.3.2.4. Acadêmico e 3.3.2.4. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de participações de docentes permanentes como editores ou como membros do corpo editorial de periódicos nacionais, dividido pelo número total de DP	<b>1,631 &gt;= Ind. &gt; 0,573</b>	<b>MB</b>
	<b>0,573 &gt;= Ind. &gt; 0,189</b>	<b>B</b>
	<b>0,189 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.3.2.5. Acadêmico e 3.3.2.5. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de participações de docentes permanentes como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais, dividido pelo número total de DP	<b>1,179 &gt;= Ind. &gt; 0,606</b>	<b>MB</b>
	<b>0,606 &gt;= Ind. &gt; 0,256</b>	<b>B</b>
	<b>0,256 &gt;= Ind. &gt;= 0,038</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>3.3.2.6. Acadêmico e 3.3.2.6. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Número de discentes e DP como palestrantes em congressos regionais e nacionais, dividido pelo número total de DP	<b>1,545 &gt;= Ind. &gt; 0,450</b>	<b>MB</b>
	<b>0,450 &gt;= Ind. &gt; 0,110</b>	<b>B</b>
	<b>0,110 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.1.1. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Será avaliada o total de artigos publicados em periódicos indexados com autoria e/ou participação de discentes ou egressos, titulados nos últimos 5 anos, qualificados pelos estratos A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 do Qualis, pela quantidade de dissertações concluídas.	<b>21,398 &gt;= Ind. &gt; 11,582</b>	<b>MB</b>
	<b>11,582 &gt;= Ind. &gt; 6,143</b>	<b>B</b>
	<b>6,143 &gt;= Ind. &gt;= 0,522</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>



<b>2.1.2. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
<p>Será avaliada o total de produtos tecnológicos de discentes ou egressos com autoria e/ou participação de discentes ou egressos, pela quantidade de dissertações concluídas sendo observado a seguinte pontuação:</p> <p>(a) Patente depositada, concedida ou licenciada (100 pontos);</p> <p>(b) Desenvolvimento de softwares e/ou aplicativos (100 pontos);</p> <p>(c) Acordos de Transferência de Tecnologia com Empresas (100 pontos);</p> <p>(d) Minистраção de cursos de formação Profissional na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos (100 pontos);</p> <p>(e) Artigo em Revista Técnica na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos onde a Revista Técnica é definida como publicação exclusiva em língua Portuguesa e sem indexação em Base de Dados sendo facultativo ter o ISBN (100 pontos);</p> <p>(f) Artigo em websites técnicos de domínio público (blogs) na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos (90 pontos);</p> <p>(g) Desenvolvimento de Material Didático (90 pontos);</p>	<b>3120,000 &gt;= Ind. &gt; 763,779</b>	<b>MB</b>
	<b>763,779 &gt;= Ind. &gt; 418,319</b>	<b>B</b>
	<b>418,319 &gt;= Ind. &gt;= 203,611</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.2.1. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
<p>Será avaliado o total de artigos publicados, qualificados nos estratos A1, A2, A3 e A4 do Qualis, com autoria e/ou participação de discentes ou egressos.</p>	<b>582,000 &gt;= Ind. &gt; 185,000</b>	<b>MB</b>
	<b>185,000 &gt;= Ind. &gt; 36,333</b>	<b>B</b>
	<b>36,333 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.2.2. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Será avaliada o total de produtos tecnológicos, com autoria e/ou participação de discentes ou egressos divididos pelo número discentes matriculados em cada ano.	<b>2,639 &gt;= Ind. &gt; 0,410</b>	<b>MB</b>
	<b>0,410 &gt;= Ind. &gt; 0,167</b>	<b>B</b>
	<b>0,167 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.4.1. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Será avaliada a razão do total de artigos publicados qualificados nos estratos A1, A2, A3 e A4 do Qualis, com autoria e/ou participação de discentes ou egressos (titulados nos últimos 5 anos), pela quantidade de docentes permanentes.	<b>11,640 &gt;= Ind. &gt; 3,368</b>	<b>MB</b>
	<b>3,368 &gt;= Ind. &gt; 0,644</b>	<b>B</b>
	<b>0,644 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

<b>2.4.2. Profissional</b>	<b>Faixa</b>	<b>Conceito</b>
Será avaliada a razão do total produtos tecnológicos, com participação de discentes e/ou egressos, titulados nos últimos 5 anos, pela quantidade de docentes permanentes.	<b>28,538 &gt;= Ind. &gt; 5,751</b>	<b>MB</b>
	<b>5,751 &gt;= Ind. &gt; 2,918</b>	<b>B</b>
	<b>2,918 &gt;= Ind. &gt;= 0,000</b>	<b>R</b>
	<b>Indicador incompleto</b>	<b>F</b>
	<b>Indicador não informado</b>	<b>I</b>

## Anexo I

### Notas dos Programas Acadêmicos

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
21001014020P0	ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	FUFPI	ME/DO	4	4	-	-
27001016016P0	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	FUFSE	ME	3	3	-	-
42009014010P5	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	FUPF	ME	4	4	-	-
42004012005P0	ENGENHARIA E CIÊNCIA DE ALIMENTOS	FURG	ME/DO	7	7	-	-
22008012002P0	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	IFCE	ME	3	3	-	-
50005014001P3	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	IFMT	ME	3	3	3	3
33299013001P1	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	ITAL	ME	4	4	-	-
41002016164P5	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UDESC	ME	3	3	-	-
40002012003P9	CIÊNCIAS DE ALIMENTOS	UEL	ME/DO	4	4	4	4
40004015034P4	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UEM	ME/DO	4	4	4	4
40004015073P0	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	UEM	ME	3	3	3	3
40005011007P3	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UEPG	ME/DO	4	4	-	-
28006011004P6	ENGENHARIA E CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UESB	ME/DO	4	4	-	-
28001010057P4	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UFBA	ME/DO	4	4	-	-
22001018017P2	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFC	ME/DO	4	4	-	-
24009016173P0	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	UFCE	ME	3	3	-	-
30001013046P5	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFES	ME	4	4	-	-
41020014010P9	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFFS	ME	3	3	-	-
52001016029P5	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFG	ME/DO	4	4	4	4
51005018171P9	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFGD	ME	3	3	-	-
32004010005P5	CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS	UFLA	ME/DO	6	6	-	-
32004010042P8	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	UFLA	ME	3	3	-	-
32001010031P3	CIÊNCIAS DE ALIMENTOS	UFMG	ME/DO	4	4	-	-
15001016038P0	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFPA	ME/DO	5	5	-	-
24001015025P0	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFPB-JP	ME/DO	5	5	-	-
24001015054P0	TECNOLOGIA AGROALIMENTAR	UFPB-JP	ME	3	3	3	3
42003016009P9	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFPEL	ME/DO	6	6	-	-
40001016019P6	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	UFPR	ME/DO	6	6	-	-
42001013079P4	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFRGS	ME/DO	5	5	-	-
31001017112P0	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UFRJ	ME/DO	5	5	6	6
25003011021P0	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFRPE	ME	3	3	-	-
31002013006P2	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFRRJ	ME/DO	4	4	4	4
41001010021P7	CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS	UFSC	ME/DO	6	6	-	-
41001010046P0	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	UFSC	ME/DO	7	7	-	-
42002010013P3	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	UFSM	ME/DO	5	5	-	-
16003012012P6	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFT-PALMAS	ME	4	4	-	-
32006012172P8	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	UFU	ME	3	3	-	-

32002017013P1	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFV	ME/DO	6	6	-	-
32010010044P7	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFVJM	ME	3	3	-	-
33004153070P3*	ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E ENGENHARIA DE ALIMENTOS	UNESP-SJRP	ME/DO	5	5	-	-
33003017027P1	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UNICAMP	ME/DO	7	7	-	-
33003017028P8	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UNICAMP	ME/DO	5	5	5	5
33003017029P4	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	UNICAMP	ME/DO	7	7	-	-
33003017042P0	ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	UNICAMP	ME/DO	6	6	-	-
31021018017P1	ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	UNIRIO	ME/DO	4	4	-	-
42010012001P0	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	URI	ME/DO	4	4	-	-
33002010101P0	CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS	USP	ME/DO	5	5	-	-
33002010209P6	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	USP	ME/DO	5	5	-	-
33002037015P8	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	USP/ESALQ	ME/DO	5	5	-	-
40006018016P9	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UTFPR	ME	4	4	-	-

\* Programas em forma associativa. Listada apenas a IES Coordenadora.

### Notas dos Programas Profissionais

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
52010015103P6	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	IFGoiano	MP	4	4	-	-
31050018002P3	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	IFRJ	MP	5	5	-	-
32044011001P3	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	IFSUDESTEMG	MP	4	4	-	-
32082010001P8	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	IFSULDEMINAS-SEDE	MP	4	4	-	-
32048017001P9*	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	IFTM	MP	4	4	-	-
42045010003P0	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UERGS	MP	3	3	-	-
32005016028P8*	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO LEITE E DERIVADOS	UFJF	MP	4	4	-	-
42003016054P4	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFPEL	MP	4	4	-	-
40006018015P2	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UTFPR	MP	4	4	-	-

\* Programas em forma associativa. Listada apenas a IES Coordenadora.